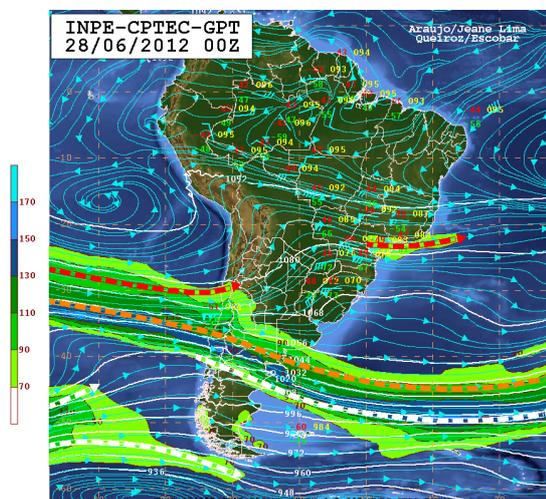




## Análise Sinótica

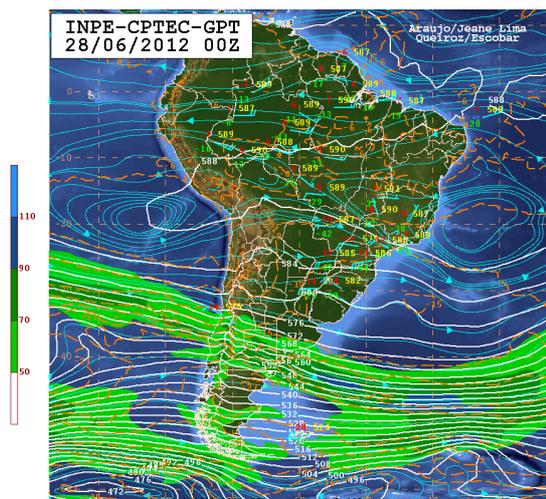
28 June 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



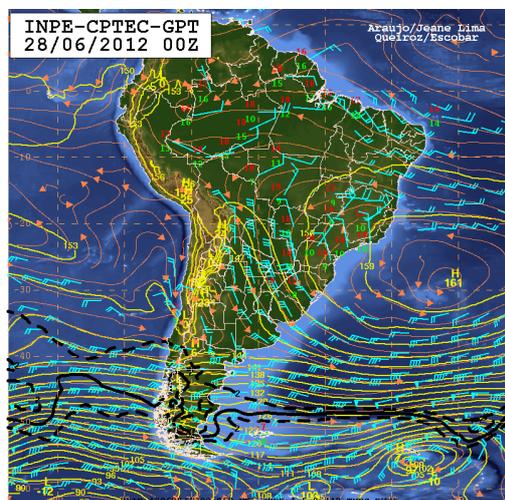
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 28/06, observa-se o escoamento anticiclônico em 18S/90W. A oeste deste sistema nota-se um cavado desde o Peru ao estado do RS. Ao sul de 23S notam-se áreas com máximos de ventos associados à presença dos Jatos de Altitude. Essas áreas apresentam características baroclínicas como forte cisalhamento do vento, gradiente de altura geopotencial e gradiente de temperatura (espessura entre 500/1000 hPa). O Jato Subtropical (JST) apresenta ramos posicionados sobre o Pacífico e norte do Chile (27S/30S) e sobre o centro-leste de SP e Atlântico (23S) onde apresenta fluxo predominantemente zonal e contribui para a formação de nebulosidade alta como pode ser vista na imagem de satélite do respectivo horário sinótico. O Ramo Norte do Jato Polar (JPN) escoam ao longo do Pacífico, centro do Chile e Argentina e Atlântico. O Ramo Sul do Jato Polar (JPS) escoam em paralelo com o JPN a partir do Chile ao Atlântico sul. Outros ramos do JPS escoam ao sul de 45S sobre o Pacífico. Tanto o JPN quanto o JPS dão suporte ao desenvolvimento de sistemas frontais presentes nestas áreas. A porção norte do Brasil apresenta o escoamento perturbado de uma crista, com áreas de difluência embebidas com consequente divergência em altitude que induzem a convergência em baixos níveis e provocam a formação de nuvens convectivas, como podem ser verificadas pela imagem de satélite.

### Análise 500 hPa



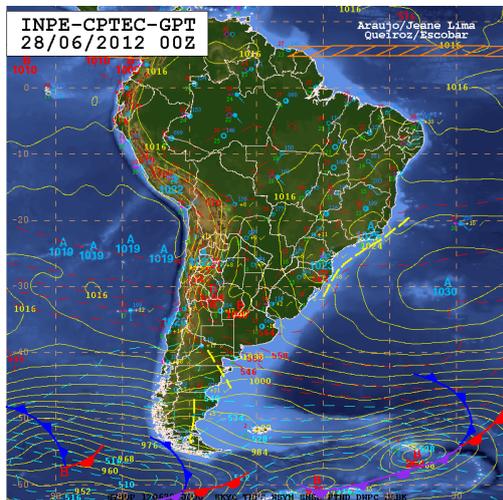
Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 28/06, notam-se núcleos de circulação anticiclônica sobre o Pacífico (19S/83W) e Atlântico (20S/31W), sendo que este último estende uma crista em direção ao interior do Brasil, sobre MG, GO e MT principalmente, mas influenciando também outras áreas adjacentes, dificultando a formação de nebulosidade devido ao padrão dinâmico que provoca a subsidência do ar e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, que reforça as condições de estabilidade. Ao sul de 25S no Pacífico, 31S sobre o continente e 40S no Atlântico, observa-se ampla área baroclínica, com máximos de ventos e significativo gradiente de altura geopotencial, que corresponde à influência da presença dos Jatos em altos níveis e aos sistemas frontais presentes em superfície.

### Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 28/06, verifica-se amplo escoamento anticiclônico sobre o leste do continente sul americano, com centro de circulação sobre o Atlântico em 29S/34W, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema contribui com fluxo intenso de leste/sudeste sobre a Região Nordeste do Brasil, transportando muita umidade do oceano que favorece o aumento e nebulosidade baixa e estratiforme na faixa litorânea e leste desta região. Sobre o continente, a ASAS reforça o escoamento do Jato de Baixos Níveis (JBN) em direção à Argentina favorecendo o transporte de calor e umidade da Amazônia para latitudes médias e contribuindo para o desenvolvimento de instabilidade (ver imagem de satélite) associada a um sistema frontal sobre a Província de Buenos Aires (Argentina).

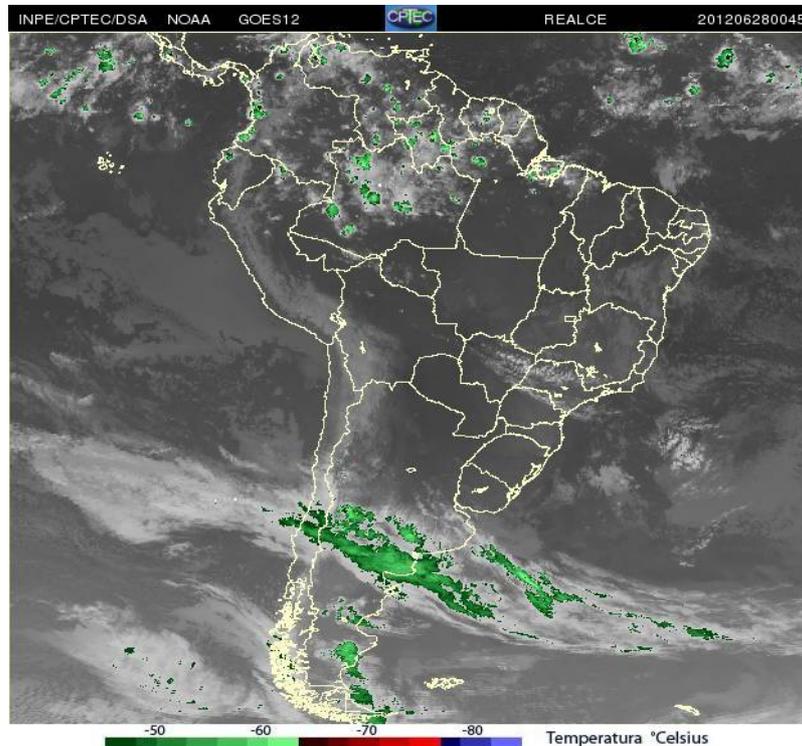
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/06, notam-se ciclones extratropicais em oclusão ao sul de 45S sobre os oceanos Atlântico e Pacífico. Observa-se ampla área de baixa pressão sobre o centro-norte da Argentina, com núcleo de 1004 hPa. Ao leste deste país um cavado se estende sobre as províncias de Rio Negro e Chubut e sobre o Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1030 hPa centrado em 30S/31W. A borda oeste deste sistema influencia na circulação sobre a porção leste do Brasil desde o RS a BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo melhor configurado a oeste de 105W, fora do domínio da análise, mas pode-se notar sua influência em torno de 25S/80W com pulsos de 1019 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 8N no Atlântico.

### Satélite

28 June 2012 - 00Z





## Previsão

De hoje, quinta-feira (28/06), até o final de semana, o que ditará a condição de tempo sobre o interior e centro-sul do país será a circulação anticiclônica entre o nível médio e superfície. Com isso, os dias serão de predomínio de sol em toda esta área. Apenas nesta quinta-feira na faixa litorânea entre o norte do RJ e o sul do ES haverá pequena possibilidade de chuva fraca e passageira devido aos ventos que ficarão mais perpendiculares e advectarão umidade do oceano para o continente. Mas a principal influência destes ventos de leste será sobre o litoral e leste da BA, entra o Recôncavo Baiano e o litoral sul baiano choverá por vezes de forma mais moderada, incluindo na capital Salvador. A chuva persistirá entre o agreste e leste da PB e de PE, embora com a diminuição da chuva no decorrer do dia nestas áreas, ainda se deve manter a atenção, pois o acumulado de chuva nas últimas 24h em João Pessoa, por exemplo, foi superior a 130 mm, portanto, o solo se encontra bastante vulnerável. Na sexta-feira (29/06) os ventos de leste mantém a instabilidade entre o Recôncavo Baiano, o litoral sul da BA e a região cacauceira, com isso, o dia terá chuva e poderá ocorrer acumulado significativo principalmente no litoral sul. Distúrbios no escoamento mantém a instabilidade também no litoral da PB e do RN. No decorrer deste dia, uma frente fria chega ao sul do RS provocando chuva na metade sul do estado gaúcho, em alguns pontos poderá chover forte. Este sistema logo se afastará para o oceano, mas no sábado (30/06) ainda poderá ocorrer pancada de chuva no RS. No norte e oeste do AM, oeste do AC, RR, centro-norte do PA, AP, norte do MA e PI, os dias terão sol, variação de nuvens e pancadas de chuva que de forma localizada serão fortes. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas quanto ao padrão sinótico descrito. Apenas no campo de chuva o modelo BRAMS esta diferente do ETA15 e do GFS para 48h e 72h de previsão. Em 48h ele indica chuva para todo estado gaúcho, enquanto os demais indicam para o oeste e sul e em 72h ele concentra a chuva no norte do RS não colocando nada de chuva no centro-sul, enquanto os demais indicam principalmente para o centro do estado.

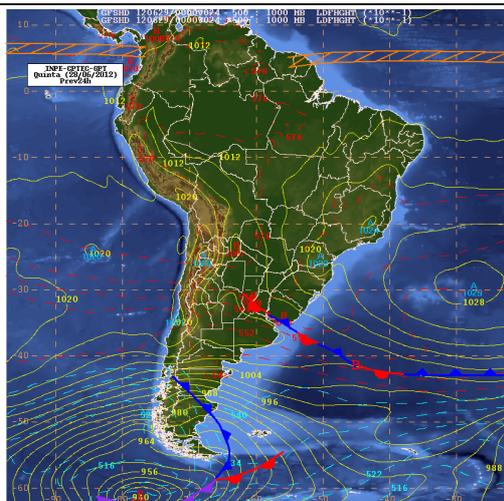
<br>

Elaborado pelos Meteorologistas José Paulo C. Gonçalves e Naiane Araujo

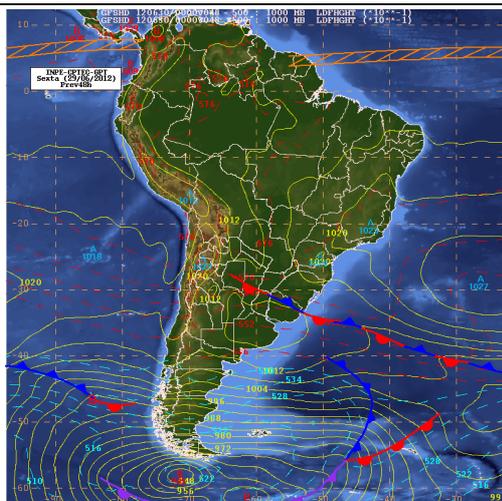
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

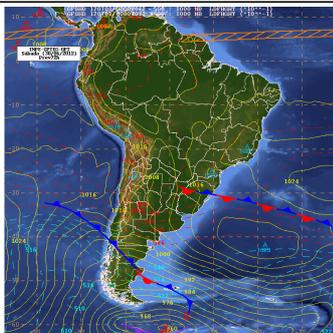


48 horas

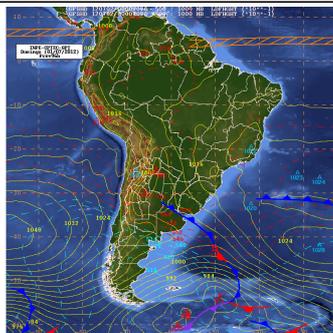


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

